"CADERNETA AGROECOLÓGICA" E A ECONOMIA FEMINISTA NOS TERRITÓRIOS DE SOBRAL E SERTÃO CENTRAL, CE

Marcia Joaquim Da Silva[1]
Fernanda Schneider[2]

RESUMO

O presente estudo propôs elucidar o papel das mulheres agricultoras do território de Sertão Central e Sobral na renda e segurança alimentar de suas famílias, a partir dos dados coletados na aplicação do dispositivo "caderneta agroecológica" em um ciclo produtivo. Esta pesquisa tem o intuito de caracterizar a economia produzida por elas em dois territórios do Ceará, pelas anotações da produção e sua monetarização, do que é vendido, consumido, trocado e doado. O método baseia-se na análise dos dados tabulados e sistematizados e do questionário socioeconômico dos dois territórios. O trabalho contribuiu na visibilização das atividades feitas por elas, sendo que no território de Sertão Central as médias de Consumo, Doação e Troca por agricultora somaram R$ 2.348,93, e o valor da venda foi de R$ 4.000,24, no período de um ano. No território de Sobral a soma das médias das rendas não monetárias foi de R$ 4.218,67, e a venda foi de R$ 2.087,76. Percebe-se que os valores econômicos monetários e não monetários dos dois territórios são significativos. Conclui-se que o apoio das agricultoras na economia familiar é muito significativo, além do mérito na segurança alimentar dos seus familiares e no fortalecimento de renda.

Palavras-chave: Covid-19 Agroecologia Quintais produtivos .

UNILAB, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Discente, marcia17dasilva@gmail.com[1]
UNILAB, INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL, Docente, fernanda.schneider@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

A Caderneta Agroecológica é uma ferramenta de mensuração econômica, feita pelo Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM), para dar visibilidade às atividades agroecológicas das agricultoras. Nela são anotados o consumo, a troca, a venda e a doação daquilo que é produzido nos quintais e nos locais de comando das agricultoras nos agroecossistemas, sempre pensando na produção sustentável agroecológica. A Agroecologia é compreendida como uma perspectiva científica atribuída para sustentar a mudança dos atuais padrões de evolução rural e de agricultura convencionais para estilos de progresso rural e de agriculturas sustentáveis (Caporal e Costabeber, 2000).

Neste contexto, de acordo com Almada e Mariana Oliveira Souza (2017), os quintais consistem em valioso espaço de partilha e relações, que pode ser caraterizado como lugar privilegiado para a sociedade desenvolver os conhecimentos tradicionais, o contato entre seres humanos e não humanos.

A realização do presente estudo pretende elucidar o papel das mulheres do território de Sertão Central e Sobral, no que diz respeito à participação das atividades por elas realizadas na economia da família e obtenção de um cálculo do quando poderiam ganhar caso os produtos agrícolas de auto sustento fossem comercializados. Por tanto o trabalho objetivou caracterizar a economia produzida pelas agricultoras de dois territórios do Ceará a partir das cadernetas agroecológicas em um ciclo produtivo, antes e durante a Pandemia (COVID-19); avaliar a contribuição da produção protagonizada pelas agricultoras agroecológicas na economia familiar, através das relações de consumo, troca, doação e venda em ciclo produtivo.

METODOLOGIA

A coleta de dados, sobre a contribuição das agricultoras na renda familiar, foi realizada utilizando-se as ferramentas de investigação: as cadernetas Agroecológicas e o Questionário de caraterização Socioeconômico. Os dados foram coletados, sistematizados e cedidos para o presente trabalho pelo CETRA (Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador), Organização da Sociedade Civil – OSC. Para tanto, foram feitas reuniões virtuais com as técnicas de Sobral e Sertão Central em outubro de 2020. As reuniões foram de extrema importância para organizar a pesquisa, determinar quais seriam as agricultoras sujeitas da pesquisa e estabelecer os territórios que seriam analisadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aplicação das cadernetas agroecológicas e do questionário socioeconômico pelo CETRA foi realizada no período de setembro de 2019 a setembro de 2020, ou seja, no período antes da pandemia e durante a pandemia, nos dois territórios. No território Sertão Central o projeto Caderneta Agroecológica contava com a participação de vinte e três agricultoras em dois municípios (Quixeramobim e Quixadá) e dez comunidades, mas houve a desistência de (3) agricultoras, e um falecimento no período da pandemia, permanecendo 19. No território de Sobral o trabalho contou com trinta e seis agricultoras em município (Sobral) e dezesseis comunidades e com a desistência de duas agricultoras antes da pandemia e quatro agricultoras no início da pandemia por dificuldade de acesso aos meios tecnológicos, permaneceram 32 agricultoras.

Os dados da tabela 1 apresentada abaixo retratam os diferentes tipos de acesso ao mercado das agricultoras do território de Sertão Central e território de Sobral, coletado através do questionário socioeconômico.

ISSN: 2447-6161

Tabela 1: Informações do questionário socioeconômico sobre acesso a mercados das agricultoras do projeto caderneta agroecológica no período de setembro de 2019 a setembro de 2020 do território de Sertão Central e Sobral.

Nos territórios pesquisados a comercialização ocorre por circuito curto. No Brasil ainda não existe uma definição formal para circuitos curtos (CC), mas o conceito indica uma aproximação entre produtores e consumidores (Darolt et al. 2013). Percebe-se que a Feira Agroecológica (Tabela 1), que é um circuito curto de comercialização, é acessada majoritariamente pelas agricultoras do território de Sobral com quase 89.66% de adesão, que corresponde a 26 agricultoras, comparando-se com as agricultoras do território de Sertão Central que acessam em cerca de 52%, com somente 10 agricultoras participantes. Por outro lado, nos dois territórios denota-se que a maiorias das agricultoras comercializam os seus produtos em casa. No território de Sertão Central 17 agricultoras correspondentes a 85% fazem venda em casa, e no território de Sobral 25 agricultoras que corresponde a 86,21% também realizam venda em casa.

Na figura 1 são apresentados os valores totais (A) e médias dos valores totais (B)por relações econômicas entre os territórios.

Figura 1: Valor total (A) e valor médio/agricultora (B) da produção por relação econômica (consumo, doação, troca e venda) das agricultoras do projeto Caderneta Agroecológica de território Sertão Central e Sobra de Setembro de 2019 a setembro de 2020.

No território de Sobral o valor total das relações econômicas produzidas pelas agricultoras durante um ano foi de R$134.330,31, com R$66.808,83, correspondente a 50,55% oriundo da venda de produção. O Consumo corresponde a 37% equivalente a R$117.644,55, Doação 12%que corresponde a R$16.694,85, Troca 0,45% no valor de R$ 658,50. No território de Sertão Central o valor total das relações econômicas durante um ano foi de R$ 120.577,60, com R$ 76.004,56 correspondente a venda, cerca de 63% do valor total. O consumo corresponde a 27%, que equivale a R$ 32.577,69, Doação 9,7% correspondente a R$11.736,05 e Troca não chega nem 1 %, correspondente a R$259,30, ou seja, a venda e consumo apresentam maior valor, em comparação à troca e doação nos dois territórios. O município de Sobral apresenta maior valor total em todas as relações econômicas não monetárias, exceto na venda em comparação com município da região de Sertão Central. De acordo com (Cardoso, 1987) uma das principais características da produção familiar é a produção para autossubsistência combinada a uma vinculação ao mercado, eventual ou permanente.

ISSN: 2447-6161

Referente ao cálculo da média da produção, por agricultora, por relação econômica (consumo, doação, troca e venda), percebe-se que o território de Sertão Central apresenta a média de Consumo, no valor de R$ 1.714,61, Doação no valor de R$ 617,68, Troca no valor de R$ 13,64 e a venda no valor de R$ 4.000,24. Enquanto que no território de Sobral a média do valor total da produção por relação econômica (consumo, doação, troca e venda) verifica-se que o valor do Consumo foi de R$3.676,39, Doação foi de R$521,71, Troca foi de R$ 20,57 e a venda foi de R$ 2.087,76. Foi possível observar que ao calcular a média das relações econômicas, a venda/agricultora no território de Sertão Central é maior em comparação com a do território de Sobral.

CONCLUSÕES

As cadernetas agroecologias serviram como ferramenta de grande relevância na vida das agricultoras do território de Sertão Central e do Sobral, proporcionando controle e registro de tudo àquilo que comercializam, trocam, doam, consomem, dando visibilidade aos seus trabalhos, como é o objetivo desta metodologia.

Visto que nos resultados encontrado o valor total produzido pelas mulheres de território de Sertão Central durante um ano (setembro de 2019 a setembro de 2020) foi de R$134.330,31, onde R$ 67.523,48 é o valor dos dados não mercantil (Consumo, Doação e Troca). E no território de Sobral o valor total por ano foi de R$ 120.527,60, e R$ 44.573,04 corresponde ao valor das relações econômico não monetário (Consumo, Doação e Troca). Com isso, conclui-se que as agricultoras têm uma contribuição econômica familiar significativa no território Sobral e Sertão Central antes e durante a Pandemia (COVID-19).

AGRADECIMENTOS

• Agradeço a minha orientadora Professora Dra. Fernanda Schneider
• Técnicas de CETRA e agricultoras do território de Sobral e Sertão Central.

REFERÊNCIAS

ALMADA, E; SOUZA, M. Quintais: Memória, Resistência e Patrimônio Biocultural. Belo Horizonte: Editora UEMG, 2017. p. 20.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia e sustentabilidade. Base conceptual para uma nova Extensão Rural. In: WORLD CONGRESS OF RURAL SOCIOLOGY, 10, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: IRSA, 2000.

CARDOSO, Ciro Flamarion. Escravo ou Camponês? O Protocampesinato Nero nas Américas. São Paulo: Brasiliense, 1987.

Darolt, M. R.; Lamine, C.; Brandemburg, A. A diversidade dos circuitos curtos de alimentos ecológicos: ensinamentos do caso brasileiro e francês. Agriculturas, 10(2), 2013.

ISSN: 2447-6161